

AUTOR(ES)

**TÍTULO: subtítulo se houver**

LAVRAS, MG

Ano

AUTOR(ES**)**

**TÍTULO: subtítulo se houver**

Trabalho apresentado à disciplina de Xxxxxxxxxxxxxxxx, ministrada pela Profo M. Sc. Xxxxxxxxxxxxxxxx, ao XxX(Ex. 2o. B) do curso de Xxxxxxxxx das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção de nota.

LAVRAS, MG

Ano

**SUMÁRIO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1** | **INTRODUÇÃO**.............................................................................................. | 12 |
| **2** | **REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DA LITERATURA**............ | 12 |
| **3** | **METODOLOGIA**.......................................................................................... | 13 |
| **4** | **ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**......................................... | 14 |
| **5** | **CONCLUSÃO/Considerações finais**............................................................ | 14 |
|  | **REFERÊNCIAS**............................................................................................. | 15 |
|  | **GLOSSÁRIO** (OPCIONAL).......................................................................... | 16 |
|  | **APÊNCDICE (**OPCIONAL).......................................................................... | 17 |
|  | **ANEXO** (OPCIONAL)................................................................................... | 18 |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

**1 INTRODUÇÃO**

A introdução deve ser escrita no processo final da pesquisa, com verbo no pretérito. Na introdução é relevante que se evite citações diretas de outros autores. As citações indiretas são usadas na introdução, sem qualquer restrição.

A introdução propicia indícios sobre os objetivos do autor e, geralmente, da metodologia por ele empregada. Apresentando o que já foi escrito a respeito do tema e apontando a importância e o interesse do trabalho.

**1.2 Objetivo central da pesquisa**

1.2.1 Objetivos específicos da pesquisa (geralmente não mais que quatro)

O(s) fim(ns) teórico(s) e prático(s) que se pretende(m) conseguir com a pesquisa cientifica.

1. Delimitações do assunto (recortes teóricos) de forma clara;
2. Contribuições ou relevância da pesquisa (para o pesquisador e para o contexto mais amplo) e etc.; como e onde serão coletados os dados, no caso de pesquisa prática;
3. Contextualização teórica do problema com fundamentação em outros autores.

*1.2.1.2 Justificativa do tema da pesquisa*

Apresentar as razões teóricas capazes de autenticar o projeto como científico, demonstrando um referencial relevante ao problema: teoria; humana; operacional; contemporânea.

1. Metodologia (se quantitativa, qualitativa, triangulação);
2. Tipo de pesquisa (se experimental, exploratória, histórica, descritiva, teórica, empírica);
3. Hipóteses (se for o caso);
4. Etapas da pesquisa ou a forma como o texto está organizado (o que contém cada capítulo ou tópico);
5. Definição de termos (caso seja necessário).

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico é a fundamentação lógica do trabalho, cuja finalidade é expor, discutir, argumentar e demonstrar as ideias principais sobre o tema da pesquisa. O referencial teórico deve conter argumentos diretos ou indiretos de outros autores. Entretanto, é importante ressaltar que o trabalho não se resume à cópia de trechos de livros ou revistas. A fundamentação teórica deve, preferencialmente, basear-se em literatura atual, dando maior sustentação ao tema tratado.

Ao construir o referencial teórico o aluno-pesquisador deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. Todas as citações diretas ou indiretas de outros autores devem ser mencionadas no corpo do texto e devem constar nas referências ao final do trabalho. As citações devem ser referenciadas conforme as Normas NBR 6023 da ABNT.

No referencial teórico o tema é dividido em capítulos logicamente relacionados, baseados na estrutura da unidade de conjunto. Assim, é importante distinguir o que é principal do que é secundário para organizar desdobramentos: títulos e subtítulos.

**3 METODOLOGIA**

A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida no processo de apreensão da realidade (SEABRA, 2001, p. 53). É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista e etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

Primeiramente deve-se explicitar a indicação do método que caracteriza a pesquisa (por exemplo: qualitativo, quantitativo, analítico, dialético e etc.).

Em seguida, dentro do método de pesquisa adotado, explicitar-se-ão as fases e táticas, estratégias, técnicas operacionais e etc., referentes à (SALOMON, 2001, p. 223):

1. Amostragem;
2. Coleta de dados;
3. Análise dos dados;
4. Teste de hipóteses.

**4 ANALISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

Os resultados são os achados no ambiente da pesquisa empírica. Em outras palavras, os resultados são os aspectos práticos de uma pesquisa. Este é um espaço para apresentar de modo detalhado os diversos aspectos e elementos encontrados pelo pesquisador durante a pesquisa de campo. A apresentação dos resultados de forma detalhada propicia ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos.

Nos resultados pode ser incluída a contextualização social, política, econômica e cultural, como também a história do objeto de pesquisa. Esse objeto de pesquisa poderá ser: uma pessoa, um grupo de pessoas, uma localidade, uma cidade, um estado, um país, uma empresa etc. Nos resultados pode-se incluir tabelas ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias etc.).

A discussão complementa os resultados, pois, ligam a teoria com a prática. As discussões são as comparações dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura. Assim, uma discussão pode ser tratada juntamente com os resultados ou separadamente. Sempre que as discussões forem tratadas separadamente dos resultados, aquelas devem vir por último.

No processo de discussão o aluno-pesquisador tem a oportunidade de analisar, argumentar comparar, avaliar, criticar, explicar, generalizar, interpretar, questionar, reconstruir, concordar, discordar, discutir e interagir. Neste espaço, as considerações do aluno-pesquisador são importantes, pois, é aqui que surgem propostas de melhorias e mudanças. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões.

**5 CONCLUSÃO**

A conclusão consiste no resumo completo, mas sintetizado, da argumentação desenvolvida nas etapas anteriores de uma pesquisa empírica. É uma síntese de toda a reflexão, mas deve estar fundamentada, primordialmente, nos resultados e discussões. Em outras palavras: conclusão é a recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições. A conclusão deve conter deduções lógicas e correspondentes, em número igual ou superior aos objetivos propostos na pesquisa.

Nas Monografias caracterizadas como Revisão de Literatura a conclusão é substituída pelas considerações finais do autor.

A fase conclusiva de um trabalho científico é regida pelas seguintes considerações:

a) A conclusão (ou considerações finais) deve ser breve, exata, concisa, firme e convincente;

b) A conclusão (ou considerações finais) pode conter recomendações;

c) na conclusão (ou considerações finais) não se admite qualquer ideia nova, qualquer fato ou argumento novo;

d) A conclusão (ou considerações finais) deve ser redigida sem subdivisões;

e) Na conclusão (ou considerações finais) não é recomendado fazer citações de outros autores.

**REFERÊNCIAS**

Início aqui – Elaborado em ordem alfabética.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2002: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo**, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

\_\_\_\_\_\_. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp\_leis/leis\_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal. Súmula no 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: \_\_\_\_\_\_. **Súmulas.** São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

\_\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_\_. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

**Obs. Ao iniciar suas “referências” favor apagar os exemplos logo acima.**

**GLOSSÁRIO (opcional)**

Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.

Exemplo:

|  |  |
| --- | --- |
| Glossário | Vocabulário em que se explicam palavras obscuras |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**APÊNDICE (opcional)**

Apêndice: parte que pende de uma obra

Exemplo:

**ANEXO (opcional)**

**ANEXO A**

Início aqui